



314ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de abril dois mil e vinte e três, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião os membros Rosemeire Maria de Jesus, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Marcia Denise Gusmão Coelho, Ronaldo Cheberle, Gilceli de Oliveira Ubiña e Ivy Monteiro Malerba. Ausente o Presidente do Conselho Deliberativo Marcus da Costa Nunes Gomes, justificado sua ausência por motivo de férias. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria, o Diretor Administrativo Paulo Henrique Passos do Nascimento, a Técnica de Contabilidade Cristina Tiemi Abe Hirose e o servidor Natanael Norões. O Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos, e elencou os itens da pauta sendo: 1) Relatório De Governança Corporativa 2022 – PRÓ-GESTÃO; 2) Relatório De Ouvidoria 2º Semestre 2022 – PRÓ-GESTÃO; 3) Relatório De Gestão Atuarial 2020-2022 – PRÓ-GESTÃO; 4) Prestação De Contas Março/2023; 5) Prestação De Contas 1º Trimestre/2023; 6) Resgate Fundos De Investimentos e Aplicação / SANTANDER. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao servidor Natanael Norões, que fez uma breve explanação sobre os itens da pauta: 1) Relatório De Governança Corporativa 2022 – PRÓ-GESTÃO; 2) Relatório De Ouvidoria 2º Semestre 2022 – PRÓ-GESTÃO; 3) Relatório De Gestão Atuarial 2020-2022 – PRÓ-GESTÃO. Os relatórios foram enviados previamente por e-mail aos Conselheiros para análise e deliberação, sendo aprovados por todos os presentes. O Presidente do CaraguaPrev passou a palavra ao consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, que apresentou o quarto, o quinto e o sexto itens da pauta, primeiro falou sobre o Panorama do Mercado Financeiro no primeiro trimestre de 2023 e sobre as projeções do Boletim Focus do Banco Central do Brasil, com os indicadores de mercado dos anos de 2023 e 2024. O mercado prevê a expectativa de aprovação do arcabouço fiscal, a aprovação da atualização da tabela do Imposto de Renda, ainda se observa cenário favorável para a Renda Fixa, já com incertezas na Renda Variável. As prestações de contas do mês de MARÇO e do 1º trimestre de 2023, estão disponibilizadas no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a



evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal e do 1º trimestre do ano de 2023, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de março/23 a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,96%, próxima da meta atuarial do mês, que foi de 1,16%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 2,62%. No mês de março, houve queda acentuada na curva de juros dos EUA, em somatória a uma visão mais cautelosa para a economia global. Esses movimentos foram originados pelos eventos negativos relacionados aos bancos nos EUA (bancos regionais) e na Europa (bancos suíços), reforçando um contexto de incerteza em torno do cenário econômico. No Brasil, a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, investimentos estruturados, investimentos no exterior e BDR apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos em renda variável apresentaram performance negativa. O IPCA avançou 0,71% (M/M) em março. Com o resultado da última reunião do COPOM apresentando a manutenção da taxa Selic em 13,75%. No Brasil, apesar do discurso conservador do Copom, a curva de juros apresentou queda seguindo a tendência do cenário global, devido aos problemas enfrentados pelos bancos no exterior, combinado com o aperto das condições de crédito internas que começaram a se intensificar após os problemas apresentados pelas Lojas Americanas. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, divergindo do movimento dos índices internacionais e ainda sofrendo com as incertezas locais, em somatório com a queda no preço das commodities. Apresentando um retorno negativo de -2,91% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento negativo anual de -7,16% e de -15,10% nos últimos 12 meses. Com relação a Carteira de Investimentos do CaraguaPrev, diante de todo o cenário econômico descrito, o Consultor informou aos Conselheiros que o Instituto fez movimentações de aplicação e resgate muito importantes, saindo de fundos voláteis, passando para fundos mais curtos, além de compra direta de Títulos Públicos do Governo Federal, o que fez uma grande diferença positiva na carteira. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição dos investimentos: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 56,44% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade



acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação ou manutenção da porcentagem conforme Política de Investimentos; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 2,65% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com projeção de maior alocação dos fundos de investimento para o próximo mês; c) Fundos Renda Fixa que representam 21,05% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade próxima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,75% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,08% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; e) Fundos de Ações que representam 10,52% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; f) Fundos de Investimento no exterior, que representam 6,27% da carteira do Instituto e Investimentos Estruturados que representam 3,00% da carteira do Instituto apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Atas anteriores, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos



fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal e trimestral passou por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovada por todos os presentes. Após o Sr. Ronaldo de Oliveira passou para o sexto item da pauta que trata sobre o Resgate Fundos De Investimentos e Aplicação / SANTANDER. Conforme Ata n.º 145, do Comitê de Investimentos e da Ata n.º 313, do Conselho Deliberativo, ambas de 29 de março de 2023, foi aprovado o resgate do valor total aplicado no fundo de investimento SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI, CNPJ: 34.258.351/0001-19, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento SANTANDER RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC FI, CNPJ: 09.577.447/0001-00. No dia 03 de abril de 2023, foi encaminhado por e-mail para o Banco Santander o Ofício do CaraguaPrev n.º 50/2023 com a solicitação o resgate do fundo de investimento - Santander GO Global Equity ESG Reais (CNPJ 34.258.351/0001-19). Em seguida os representantes do CaraguaPrev tiveram acesso aos extratos e constataram que o Banco Santander realizou o resgate do fundo errado, que foi feito do fundo de investimento Global Equities Dolar (cnpj 17.804.792/0001-50) e não do fundo de investimento - Santander GO Global Equity ESG Reais (cnpj 34.258.351/0001-19), conforme solicitado. O fundo resgatado estava com rentabilidade negativa acumulada e diante da situação foi necessário o registro contábil dessa perda, já o fundo que foi solicitado estava com rentabilidade positiva no seu acumulado. O investimento inicial realizado foi de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em 30 de setembro de 2021, com o resgate foi realizado o registro contábil de perda de R\$ 288.167,06 (duzentos e oitenta e oito mil e cento e sessenta e sete reais e seis centavos). O Consultor Financeiro informou que o CaraguaPrev deve notificar o Banco Santander que faça o ressarcimento da diferença causada pelo erro do Banco no valor de R\$ 288.167,06, uma vez que não foi solicitado o resgate deste fundo de investimento e o CARAGUAPREV não pode efetuar resgate de fundo que venha realizar prejuízo, a fim de que a Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC 14), que trata dos Procedimentos Contábeis Relativos aos RPPS seja obedecida, ou ingressar judicialmente, caso o banco não restitua o valor, o que foi aprovado pelos membros do Conselho Deliberativo. A Conselheira Gilceli solicitou que fossem retomadas as reuniões presenciais, o Presidente do CaraguaPrev informou que era necessário um requerimento para o Conselho Deliberativo, para que seja incluído em pauta e passado em votação pelos Conselheiros. A Conselheira solicitou informações sobre o seu requerimento sobre as progressões e promoções dos aposentados e o Presidente do CaraguaPrev informou que será pauta de uma próxima reunião



extraordinária. A Conselheira Ivy perguntou se a Comissão mista da Câmara Municipal para tratar das emendas e das sugestões da Adequação da Lei Complementar 59/2015 à Emenda Constitucional 103/2019 e Alteração da Lei Orgânica Municipal conforme Emenda Constitucional 103/2019, já se reuniu. O Presidente de CaraguaPrev informou que os projetos já passaram por três audiências públicas, nos dias 02 de março de 2023, 09 de março de 2023 e 22 de março de 2023 e na última foi determinado uma Comissão mista da Câmara Municipal para tratar das emendas e das sugestões, sendo que a Comissão já iniciou os trabalhos. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 20 de maio de 2023. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 16h e 30min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo



Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Paulo Henrique Passos do Nascimento
Diretor Administrativo



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios



